

Deputado sabotou investigação há 2 anos

BRASÍLIA — Os membros da CPI da máfia do Orçamento chegaram à conclusão, ontem, de que o ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) participou de um processo de sabotagem para impedir a instalação de uma outra CPI para investigar corrupção no Orçamento, há dois anos. Em seu depoimento Ibsen se eximiu de culpa e tentou responsabilizar o então presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE). O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) e o presidente Jarbas Passarinho (PPR-PA) requisitaram os documentos arquivados na Secretaria Geral da Câmara e do Senado.

Depois de uma análise detalhada de toda a cronologia dos fatos que marcaram o arquivamento da CPI, requerida em dezembro de 1991 pelo PT, concluíram que a mesma não foi instalada em tempo hábil por culpa de Ibsen Pinheiro, que demorou três meses para pedir aos partidos a indicação de nomes para a composição da comissão.